

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Dr. Hélio Airton Lewin, realizada em 17/10/2024.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, muito boa noite. Sejam todos bem-vindos ao grande Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Informamos que esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia* e pelas redes sociais da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Amigos, senhoras e senhores, comunidade paranaense, a Assembleia Legislativa do nosso Estado tem a honra em realizar a *Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Dr. Hélio Airton Lewin*, Procurador de Justiça aposentado, por proposição do Presidente deste Poder, Deputado Ademar Luiz Traiano, do Deputado Alexandre Curi, 1.º Secretário da Assembleia Legislativa, do Deputado Luiz Claudio Romanelli e também do Deputado Mauro Moraes, que atualmente é o Secretário de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda do Governo do Estado do Paraná. Neste instante, para composição da Mesa de Honra, senhoras e senhores, convidamos: proponente, nosso anfitrião, Presidente da Sessão e Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Deputado Ademar Luiz Traiano; Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen; 1.º Secretário deste Poder, Deputado Alexandre Curi; nosso homenageado, Procurador de Justiça aposentado no Ministério Público do Paraná, amigos e amigas, senhoras e senhores, Dr. Hélio Airton Lewin; proponente desta homenagem, Deputado Luiz Claudio Romanelli; Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Paraná, Dr. Gilberto Giacoia; e Ex-Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Ex-Governador do Paraná,

atualmente Secretário do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul – Codesul, nosso querido Orlando Pessuti.

Enquanto o Presidente Ademar Traiano, as autoridades e os nossos homenageados se acomodam, Deputado Alexandre Curi, Presidente Traiano, Sr.^s Deputados e autoridades, cumprimentamos e agradecemos a presença e a participação conosco, e pedir uma salva de palmas a ele, que tem um compromisso tão importante quanto este, mas fez questão de aqui estar para cumprimentar o nosso homenageado, o Deputado Nelson Justus, senhoras e senhores, que recebe também uma saudação carinhosa. Cumprimentamos e agradecemos a presença e a participação dele, que também foi agraciado por esta Assembleia Legislativa do Povo do Paraná com um título igual a este, que foi o Diretor-Geral Brasileiro de Itaipu Binacional, o nosso querido Almirante Ridsen, que está conosco e recebe uma carinhosa salva de palmas. Obrigado pela presença e pela participação. Em vosso nome, Presidente Traiano, cumprimentar, rapidamente, agradecendo a presença e a participação dos senhores desembargadores, juízes, dos senhores procuradores, promotores, enfim, das senhoras e senhores, em especial, se nos permitem, dos familiares e amigos do nosso homenageado. Neste momento, amigos e amigas, senhoras e senhores que nos distinguem com a presença nesta noite especialíssima nesta Sessão Solene, passamos a palavra, neste instante, a um dos proponentes desta homenagem, Presidente da Sessão e da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Com a palavra Deputado Ademar Luiz Traiano.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano): Vou quebrar o protocolo e convidar para venha à mesa o Dr. André, que é Presidente da Associação do Ministério Público do Estado do Paraná. Por favor, venha compor à mesa.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Excelente lembrança, Presidente, recebendo também uma carinhosa saudação. O Dr. André se aproxima, sendo acolhido à mesa também, senhoras e senhores. Agora, sim, para a abertura oficial desta

singular solenidade histórica, aqui na Assembleia Legislativa, Presidente da Casa, Deputado Ademar Luiz Traiano.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano): *“Sob a proteção de Deus”,* declaro aberta a **Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Dr. Hélio Airton Lewin**, aprovada por unanimidade nesta Casa. Neste momento, convido a todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do Maestro Subtenente Jeferson.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Enquanto as senhoras e os senhores se acomodam, bem como o Presidente Ademar Traiano, demais autoridades, senhoras e senhores, neste instante, com a palavra para o seu pronunciamento o proponente da homenagem, juntamente com o Deputado Romanelli, o Deputado Mauro Moraes e o Deputado Alexandre Curi, ele que é o Presidente da Sessão e Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Deputado Ademar Luiz Traiano.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano): Saúdo neste momento, nesta noite festiva, o ilustre Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, mui digno Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. Cumprimento o ilustre 1.º Secretário, Deputado Alexandre Curi. Saúdo o Deputado Romanelli, que nesta noite exerce a função de 2.º Secretário e, também, é proponente desta homenagem, como também o Deputado Alexandre Curi. Cumprimento o nosso querido decano, Dr. Gilberto Giacoia, Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público. Saúdo o nosso Ex-Governador Orlando Pessuti, que dá um brilho todo especial nesta noite. Cumprimento o Dr. André Glitz, Presidente da Associação Paranaense do Ministério Público, também aqui presente. E é lógico que não poderia ser diferente, a nossa saudação carinhosa, respeitosa, de muita admiração, carinho e apreço ao nosso homenageado desta noite, o nosso Dr. Hélio Airton Lewin, que tem a alegria de poder nesta noite ser o grande homenageado deste Poder. Uma saudação especial também aqui para todas as

mulheres, que se fazem presentes, promotoras, na figura da esposa do Dr. Lewin, que também está aqui vivendo este momento ímpar, histórico, com certeza de um registro fantástico para a família. Saúdo o nosso querido Guilherme Lewin, filho do Dr. Lewin, servidor desta Casa, brilhante cabeça, herdou do seu pai, com certeza, que contribui muito para com este Poder. Também o Alexandre Lewin, que com certeza não é nada diferente, Dr. Lewin, porque é só olhar na cabeça dos dois dá para imaginar o que eles herdaram de inteligência. Portanto, o nosso carinho, o nosso reconhecimento, a nossa saudação à família como um todo, parentes, amigos, promotores, desembargadores, juízes, promotoras, sociedade em geral que aqui se faz presente nesta noite memorável para o Poder Legislativo. Desde sempre a humanidade evolui a partir do respeito, princípios e valores imprescindíveis, trabalho, organização, persistência e liderança forte. Desde sempre, o Paraná se desenvolve e cresce pela força do trabalho de nossa gente, pela solidariedade que nos é tão característica e pelo poderoso exemplo de que a união de bons princípios produz seres humanos melhores. Desde sempre, devemos um tributo às gerações que nos antecederam. Somos produto das lições que nos legaram e dos ensinamentos que nos orientam para um futuro sempre melhor. É imperativo, portanto, reconhecer o esforço individual e coletivo de tantos paranaenses que dedicaram os melhores anos de suas vidas a construir uma sociedade moderna, justa e livre. É determinante da nossa contemporaneidade que estes ensinamentos, exemplos e ações continuem a se multiplicar no tempo presente, para que as futuras gerações tenham referências sólidas para seguirem em frente sem medo. É reconfortante saber que existem mulheres e homens que continuam o difícil trabalho de construir cidades, estados e uma nação, onde todos podem viver em harmonia e progresso. O trabalho de um homem só, individualmente, não é o suficiente para atender tudo o que a sociedade precisa, mas quando executado por vocação e com amor contagia e inspira a todos. O que precisamos, mais do que conhecimentos teóricos, é de habilidades técnicas, de bons exemplos, exemplos que nos inspirem e façam brotar o desejo de fazer igual ou quem sabe melhor. É o caso do nosso

homenageado desta noite, Dr. Hélio Airton Lewin. Homem simples, que soube interpretar a urgência do seu tempo e transformá-la em benefícios para a sociedade, a qual serviu com dedicação e competência. Hélio Airton Lewin é um desses líderes que inspiram a motivação e motivam gerações a seguirem seus exemplos, exemplos que transformam pessoas e realidades. Permita-me, caro amigo Lewin, tomar emprestadas as suas palavras para ilustrar uma singela homenagem que a Assembleia Legislativa do Paraná lhe presta nesta noite. No seu discurso de posse como Corregedor-Geral do Ministério Público do Estado do Paraná, em 22 de dezembro de 1997, o senhor afirmou: *Fiscalizar o exercício do Poder é relevante atribuição do Ministério Público, seja para competir, compelir o Poder Público a respeitar os direitos previstos na Constituição, seja para defender o patrimônio público. Há nessa empreitada que ser fiscalizado o bom destino do dinheiro público, que se velar pela correção na aplicação dos recursos públicos, que, enfim, se fazer cumprir a Lei da Improbidade Administrativa.* Disse mais: *O Ministério Público possui, em verdade, a relevante missão de colaborar na construção de uma sociedade democrática e justa.* São palavras, Dr. Lewin, tão atuais hoje quanto eram há 25 anos, mas acima de tudo são palavras que confirmam que princípios e valores são imutáveis, porque são os pilares da sociedade. O que muda com o tempo são os hábitos, os costumes, estes se moldam por imposição da realidade ou por mero capricho. Nesse sentido, seu exemplo não poderia ser mais eloquente, foi sólido nos princípios e valores, e flexível com a realidade, esta em permanente mutação. O equilíbrio entre solidez e flexibilidade construiu uma carreira a um só tempo conservadora e transformadora. Conservadora no pleno respeito à lei, no rígido sigilo profissional e na elogiável discrição pessoal. Transformadora na interpretação da lei, no uso do bom senso e na compreensão da realidade social. Se pudéssemos sintetizar essa trajetória em uma única palavra esta seria “construção”. Construção de uma instituição, o Ministério Público do Paraná melhor; construção de um Paraná melhor; construção de uma sociedade melhor; construção de uma democracia melhor. Tudo isso com eficiência, discrição e serenidade, com o objetivo de

construir, jamais de promoção pessoal. Atitudes que contrastam com os tempos atuais, em que se sobressaem muitas vezes atritos estridentes, espetacularização de atos e fatos, personificação dos cargos ocupados. Prezado Dr. Airton Lewin, a homenagem que esta Assembleia lhe outorga nesta cerimônia está a rigor aquém do importante trabalho que prestou à justiça, ao Paraná e aos paranaenses em mais de 50 anos de serviço público. E quando falo em Paraná não é força de expressão, mas a confirmação de que Hélio Airton Lewin é merecedor, com louvor, do reconhecimento que hoje esta Casa lhe confere em nome de todos os paranaenses. Em sua longa carreira de Promotor e Procurador de Justiça, serviu em diversas regiões do Estado, em cargos de direção do Poder Executivo e no Ministério Público do Paraná. É, portanto, um homem que conhece o Paraná e os paranaenses, conhece nossas fraquezas e nossas virtudes, e soube lidar com tudo isso com sabedoria, talento, e sem perder de vista o que realmente importa: o valor de cada ser humano individualmente e coletivamente. Hélio Airton Lewin é um homem de valor. No entanto, a história nem sempre é justa, porque ela também está sujeita aos caprichos do ser humano. O ser humano, sabemos, às vezes falha. Por isso, o papel da Assembleia, dentre suas atribuições, conferir o reconhecimento devido àqueles que contribuíram ao seu talento e esforço para o desenvolvimento do Paraná. Assim, em nosso nome, Deputado Alexandre Curi, Deputado Romanelli, Deputado Mauro Moraes, como proponentes desta justa homenagem, e também em nome dos cinquenta e tantos parlamentares que compõem esta Casa, hoje é nosso dever de ofício que o Procurador Airton Lewin foi e continuará sendo personagem relevante da história do Paraná. Portanto, as nossas homenagens a esta figura lendária, com certeza, que contribuiu e continua, com a sua sabedoria, inteligência, equilíbrio, racionalidade, servindo ainda ao Ministério Público, com seus cabelinhos brancos, que já não tem mais, mas com certeza também orientando, há que se dizer, uma nova geração, que abraçam a causa tão nobre como é a do Ministério Público, defensores permanentes da sociedade do nosso Estado. Parabéns. Muito obrigado a todos.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi): Vamos ouvir agora uma mensagem especial de um amigo de longa data do nosso homenageado. Concedo a palavra ao Sr. Omar Picheth, Vereador do município de São Mateus do Sul.

SR. OMAR PICHETH: Boa noite a todos. Quero cumprimentar em especial o nosso Presidente da Casa, Deputado Ademar Traiano. Cumprimentando nosso Presidente, cumprimento a todas as autoridades já nominadas na Mesa. Doutor Hélio Lewin. Eu vim aqui para falar da pessoa. Aqui a maioria das pessoas conhece a vida do trabalho, de uma pessoa que faz, por exemplo, aprende no dia a dia, lá no começo da sua carreira, a grande escolha da sua vida. Quando escolheu a sua esposa, quando escolheu a dona Ana para ser a sua companheira de vida ele já fez o primeiro acerto, porque nenhum homem é um grande homem ao lado de uma mulher fraca. E foi com essa fortaleza de uma portuguesa que o senhor conseguiu caminhar e fazer a sua vida. Três nobres filhos: Alexandre, Frederico e o nosso amigo eterno Gui. O Gui que todos aqui da Assembleia conhecem, um xerox, um xerox do bom homem, de um bom pai, de um bom companheiro de trabalho, de uma pessoa que nunca gostou do holofote, mas sempre foi líder nato pela sua simplicidade de viver. Doutor Hélio, aqui, por exemplo, estamos com os representantes da família Curi, da família Picheth, da família Haj Mussi e da família Lewin - um quarteto que já fez muito pelo nosso Estado do Paraná. E esta pequena homenagem que eu venho fazer é da família, não só da família Picheth, mas da família Haj Mussi e até da própria família Curi, que nós sabemos quanto atrás dos bastidores vocês fizeram de bem para o Estado do Paraná. Eu aqui estou trazendo abraço não de um amigo, mas do seu irmão Miguel, que foi o irmão que nós tivemos que a vida nos deu. Então, só quero agradecer. Alexandre, uma vez eu fui com o teu pai no Ministério Público. Quando eu entrei, ele foi falar com o nosso Presidente, com o Desembargador hoje, ele falou assim: *Quando dói a unha desse menino, dói o meu coração.* O meu coração hoje está feliz como se fosse seu filho. Obrigado, tio, o tio Hélio de todos nós. Agradeço a todos. Agradeço o espaço. E, Alexandre Curi, tenho

certeza absoluta que esses quatro fizeram a diferença para o Estado do Paraná, essas quatro famílias. Obrigado. Boa noite a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano): Neste momento, tenho a honra de conceder a palavra ao nosso Procurador-Geral de Justiça, Dr. Gilberto Giacoia.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Enquanto o Dr. Gilberto Giacoia se encaminha, Presidente Traiano, com a sua licença e permissão, Dr. Gilberto, cumprimentar o Deputado Alisson Wandscheer, que está conosco também, veio aqui apenas para cumprimentar o nosso homenageado.

DR. GILBERTO GIACOIA: Presidente, inicialmente peço vênias aos que me ouvem pelo déficit deste pronunciamento em comparação com a magnificência, a grandeza deste evento e do homenageado, e explico. Quando se faz um discurso racional, as palavras fluem para expressar um pensamento lógico, e na maior parte das vezes atingem seu objetivo, mas quando se é tomado de emoção, e de emoção profunda, faltam as palavras para expressar sentimentos profundos, fraternos, de amor, que nos ligam, ilustre homenageado desta noite, Hélio Airton Lewin, e pessoalmente, além de institucionalmente, aquele que está aqui para expressar a voz da instituição nesta noite. Já se disse, e acredito que se tem aí conhecido esse fenômeno da alexitimia, que é a falta de palavras, que depois do silêncio talvez o que mais se aproxima de expressar o indescritível para alguns é a música, para outros é a oração, dentre os quais eu ousa me incluir por ser um homem de fé, mas em momentos como este, principalmente, o silêncio do pulsar de corações que fraternamente se amam. O que dizer então de Hélio Airton Lewin? O que dizer desse paranaense, *curitibano da gema*, que cresceu nas ruas desta cidade, e que escolheu para sua companheira de sempre a amada Ana Maria, da terra dos fados, para constituir uma linda família, com filhos amorosos: Alexandre, Guilherme e Frederico. O Frederico que, certamente, na dimensão de luz, está hoje ainda mais orgulhoso do pai, seu amigo de sempre e seu irmão camarada. De suas noras Angélica e Érica, de seus netos e netas. O que falar

desse exemplo de homem, desse padrão de operador do Direito, desse modelo de pessoa humana, desse homem que dedicou sua vida à causa pública. Cinquenta anos prestando relevantes serviços à sociedade paranaense, representando o Ministério Público que se sente hoje aqui Ministério Público também destinatário desta homenagem, porque Hélio Lewin se confunde com o próprio Ministério Público. Digo que vindo para cá ainda procurava algumas fotos do jovem Hélio Lewin, do seu entusiasmo, do brilho nos olhos e pensava que, como se disse, a árvore em flor fica despida no outono, de que a juventude se transforma, de que a beleza muda, nada permanece rigorosamente igual, mas a raiz, quando vem de profundidade de valores deontológicos, como de Hélio Airton Lewin, não teme a velocidade do vento. É por isso que hoje o Ministério Público do Estado do Paraná expressa sua gratidão eterna a esta augusta Casa de Leis, aos Deputados proponentes que, em um vislumbre de respeito à instituição e aos valores éticos da sociedade paranaense, Deputado Presidente Ademar Traiano, Deputado 1.º Secretário Alexandre Curi, Deputado que preside a Comissão de Orçamento Deputado Luiz Claudio Romanelli, Deputado e hoje Secretário de Estado do Trabalho Mauro Moraes, e que formalizam aquilo que a história de Hélio Lewin, paranaense, escreveu como capítulo de ouro na história do Paraná. É de Confúcio a máxima de que: *quando vires um homem bom tente imitá-lo, mas quando vires um homem mau interroga-te a ti próprio*. Esta segunda parte serve para mim, a primeira para Hélio Airton Lewin. Talvez por essa tendência um pouco sacra e distante da leiga, o Padre Vieira falaria: *Nascer pequeno e morrer grande é chegar a ser homem*. Mas a que homem, Hélio Airton Lewin, você chegou? Vários clichês poderiam ser ditos e se emoldariam como luvas a você: *Os homens são como vinhos, a idade estraga os maus e melhora os bons. Há três categorias de homens: aqueles que contam sua história, aqueles que não a contam e aqueles que não a tem*. E Hélio se coloca em uma categoria híbrida, porque não só conta, como se orgulha de contar a sua história. Do Brecht: *Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores, há os que lutam muitos anos e são muito bons, mas há os que lutam*

toda a vida e estes são imprescindíveis. Hélio Airton Lewin, o orgulho do Ministério Público do Paraná de compartilhar esta homenagem nesta noite memorável me impede de expressar todo sentimento que nos assoma neste momento. Por isso mesmo, para encerrar, vou até aí para te dar um abraço, porque já se disse também que os abraços foram feitos para expressar aquilo que as palavras deixam a desejar. Deus te abençoe, meu amigo, meu eterno irmão. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Presidente Ademar Luiz Traiano, Deputados, senhoras e senhores, com sua licença e permissão, passamos a ler uma breve biografia, se é que é possível resumir tal vida em tão poucas palavras. *Hélio Lewin ingressou no Ministério Público do Paraná em 1971, atuando como promotor substituto nas Comarcas de Irati, Rebouças, Mallet e Teixeira Soares. Foi promovido a promotor de justiça de entrância inicial da Comarca de Matelândia em 1973. Posteriormente, foi promovido à entrância intermediária em Foz do Iguaçu, em 1977, e à entrância final de Curitiba em 1982. No mesmo ano, foi designado para prestar serviços na 8.ª Seção Judiciária aqui na capital e, na sequência, foi nomeado como chefe de gabinete na Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná, no Governo de José Richa, nos anos de 1983 a 1987. Após esse período, foi designado para Vara de Execuções Penais e Corregedoria dos Presídios da Comarca de Curitiba, passando, em seguida, para 2.ª Vara de Execuções Penais. Foi designado à função de adjunto da Corregedoria-Geral do Ministério Público do Paraná em 1990, tornando-se Procurador de Justiça em 18 de fevereiro de 1991. Ocupou o cargo de diretor-secretário da Procuradoria-Geral de Justiça durante os anos de 1992 a 1994. Foi coordenador do Centro Operacional das Promotorias de Execução Penal em 1995, e eleito Corregedor-Geral do Ministério Público por dois mandatos consecutivos - 1997 e 2001. Após seu mandato, retornou ao cargo de coordenador do Caop de Execuções Penais em 2002, sendo designado como representante permanente no Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas. Em 2011, foi eleito membro do Conselho Superior do Ministério*

Público. Em 2015, passou a integrar o 1.º Grupo da Procuradoria de Justiça Criminal. Em 2018 lhe foi concedido o título de Cidadão Honorário de Foz do Iguaçu. Em 2021, assumiu a coordenação do Centro de Apoio Operacional das Promotorias Criminais, do Júri e de Execuções Penais. Senhoras e senhores, Hélio Airton Lewin. (Aplausos.) Registrar também, Presidente, com sua licença e permissão, porque a emoção toma conta da gente também depois desse pronunciamento de Gilberto Giacoia. Senhoras e senhores, agradecer a presença e a participação do Deputado Ney Leprevost que está conosco também, Deputado Traiano, Deputado Alexandre Curi e Deputado Romanelli.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano): Solicito ao 1.º Secretário, Deputado Alexandre Curi, que proceda à leitura dos termos do Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Dr. Hélio Airton Lewin.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi): *República Federativa do Brasil, Estado do Paraná. Cidadania Benemérita do Paraná. Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n.º 21.036, datada de 03 de maio de 2022, conferem ao Sr. Hélio Airton Lewin o Título de Cidadão Benemérito do Paraná, para o que mandaram expedir o presente Diploma. Curitiba, 17 de outubro de 2023. Assinam: Carlos Massa Ratinho Júnior, Governador do Estado do Paraná; Deputado Ademar Luiz Traiano, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná.*

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Ato contínuo, Deputado Alexandre Curi, Presidente Traiano, com sua licença e permissão, Deputado Romanelli, convidamos V.Ex.^{as}, neste momento, para procederem à entrega do Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Dr. Hélio Airton Lewin, para o qual convidamos para acompanhá-los, Presidente Traiano, as autoridades que estão à Mesa, o orador da turma, Dr. Gilberto Giacoia, o nosso ex-Governador Orlando

Pessuti e, também, o Dr. André. (Procede-se à entrega do certificado.)
(Aplausos.)

Convidamos agora os familiares para que se aproximem. Em especial, a homenagem que é feita neste instante, se nos permite, Presidente Traiano, vamos pedir aos meninos aqui, ao Alexandre e ao Guilherme, que é querido de todos aqui na Assembleia, para que possam passar às mãos da querida Ana Maria Ferraz Lewin esta singela lembrança, também, desta noite especialíssima. À família e em especial à querida Ana Maria Ferraz Lewin, senhoras e senhores, a salva de palmas do Paraná. (Aplausos.) As autoridades retornam à Mesa, enquanto fazemos um retrato de família nesta noite histórica, nesta noite especialíssima promovida pela Assembleia Legislativa do Paraná, por proposição dos Deputados Ademar Traiano, Alexandre Curi, Romanelli e Mauro Moraes. O Deputado Mauro Moraes não pôde estar conosco, mas encaminha um grande e fraternal abraço.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano): Neste momento, orgulhosamente, esta Casa se abre para ouvir as palavras sábias do nosso homenageado. Portanto, nosso querido Dr. Hélio Lewin, a tribuna é sua, faça bom proveito, como já fez em outros tempos como Promotor pelo Interior do Paraná.

DR. HÉLIO AIRTON LEWIN: Uma boa noite a todos. Peço licença, em primeiro lugar, Ex.^{mo} Sr. Presidente, para, rompendo o protocolo, dizer a todos os presentes da minha gratidão pela presença de todos, pelo prestigiamento que concedem a esta solenidade que nos é muito cara e que haverá de permanecer na nossa memória por todo resto da nossa existência. Agradeço imensamente a todos os familiares, amigos, inclusive estou vislumbrando pessoas que vieram de comarcas que se situam longe, pelas quais eu passei, e que tive o privilégio de granjear amizades e que aqui estão para prestigiar esta ocasião que nos é muito cara. A todos, antes de qualquer manifestação, a minha mais profunda gratidão. É muito difícil, como um dia disse Camões, e eu já tive a oportunidade de repetir este pensamento em outras oportunidades, mas penso ser extremamente

oportuno nesta ocasião dizer, como disse Camões lá atrás: *Cesse tudo o que a Musa antiga canta, que outro valor mais alto se alevanta*. Digo isto porque diante da magnitude das orações que me precederam fica muito difícil para que eu, como disse o Giacoia, possa encontrar palavras e expressões que possam até nem se ombrear, mas chegar perto de toda a beleza, de toda a importância daquilo que disseram a meu respeito. Convenhamos, de forma deveras exagerada. Faço-o, contudo, porque não só como uma medida protocolar, mas, sobretudo, porque não se deve calar a voz do coração. Excelentíssimo Sr. Deputado Ademar Luiz Traiano, digníssimo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná e proponente desta homenagem; Ex.^{mo} Sr. Desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, digníssimo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Ex.^{mo} Sr. Deputado Alexandre Curi, digníssimo 1.º Secretário deste augusto Poder e igualmente proponente desta homenagem; Ex.^{mo} Sr. Deputado Luiz Claudio Romanelli, Presidente da Comissão de Orçamento desta Casa e, por igual, proponente desta homenagem; Ex.^{mo} Sr. Dr. Gilberto Giacoia, digníssimo Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do Paraná e, me permita a ousadia, meu dileto e amigo do coração; Ex.^{mo} Sr. Orlando Pessuti, digníssimo Secretário do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul – Codesul, Ex-Governador do Estado do Paraná e velho amigo, velho companheiro das lides políticas e das lutas do grupo de diretrizes do então Governador José Richa; Ex.^{mo} Sr. Dr. André Glitz, digníssimo Promotor de Justiça e representando, neste ato, a Presidente da Associação do Ministério Público. Queridos familiares, meus estimados amigos, senhoras e senhores. *“O valor das coisas não está no tempo em que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis. Pedras, no caminho? Guardo-as todas, um dia vou construir o castelo.”* São palavras de Fernando Pessoa. Esta é uma ocasião sem dúvida memorável e inesquecível que, de forma singular, irradia uma intensidade que transcende o pensamento comum. Permanecerá para sempre gravada em meu coração graças à sua magnitude, à sua importância e à sua inestimável honra que para mim

representa, para meus ascendentes, descendentes, amigos e amigas. Uma honra ainda maior considerando as várias gerações de colegas de Ministério Público passadas, presentes e futuras, um legado que perdurará como um farol, iluminando os caminhos da Justiça e do compromisso inabalável com a verdade. É uma história que se perpetuará para sempre ecoando na nossa memória coletiva. Imperativo admitir, no entanto, que esta importante e solene homenagem não me pertence verdadeiramente. Sou homem de hábitos simples, de origens modestas, de proceder comum sem qualquer brilho ou destaque, e, de certeza, desprovido de méritos pessoais que justifique a distinção. Faço um parêntese para dizer: a exceção da honra de ser adepto do Club Athletico Paranaense. Inconteste, contudo, que a láurea deve ser vista como endereçada ao esforçado e responsável membro do Ministério Público por mais de cinco décadas, mais antigo integrante do Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça por longo período e que, certamente, foi agraciado por sua contribuição à instituição a que serviu ao longo dos anos, Malgrado Modesta. A honra que recebo é, na verdade, um tributo ao Ministério Público do Estado do Paraná, o verdadeiro destinatário desta magna homenagem. Permitam-me todos, dizer de forma breve e espero envolvente, que nosso Ministério Público merece este reconhecimento. Com uma proficiência notável cumpre sua sagrada missão de inspiração e assento constitucional de promover a justiça, de proteger os direitos fundamentais da cidadania e de assegurar o cumprimento da ordem jurídica de defender o regime democrático e os interesses sociais e individuais indisponíveis. Além disso, realiza com brilhantismo e eficácia a tradicional e histórica persecução penal e seus desdobramentos. Estes feitos demonstram o nascer de uma instituição séria, competente e comprometida com os maiores interesses da sociedade que representa e que defende. Tal como, aliás, com muita propriedade, aqui nos disse o ilustre Presidente desta Casa. O Ministério Público, sim, merece o reconhecimento que se lhe faz. Insisto em afirmar que a verdadeira homenageada, nesta ocasião, é a Instituição do Ministério Público. E lhes confesso, com garbo e sinceridade, sentir um imenso orgulho do nosso Ministério

Público. Essencial abrir espaço para um aspecto de grande relevância, de algo que brota de nossas almas e transcende a própria eloquência das palavras. A emoção até pode turvar a minha fala. Por isso, desde já, lhes peço compreensão e apresento desculpas. Quero expressar profunda gratidão que me domina eu ser justo, porque constitui nobre disposição afetiva que não apenas reflete o reconhecimento, mas também ressoa o amor. Agradeço a Deus pai pela bênção de nascer e viver a vida que me foi gerada pelo amor de meus queridos pais Adivair e Hugo, carinhosamente conhecidos como Lelé e Bube, falecidos, ela de forma mui precoce aos 25 anos de idade, e ele um homem exemplar, digno e honrado, repleto de virtudes e qualidades, que soube me proteger, amparar, orientar e lutou com bravura para me proporcionar educação e formação. Essas responsabilidades foram compartilhadas com minhas avós Adi e Elvira, e com minhas tias Adair, Luci, Adivanir, Edite, meus tios Delinho, Valdemar e Harri, todos de saudosa e querida memória, entre outros familiares e que, sem dúvida, estão agora desfrutando da companhia do grande Arquiteto do Universo. Estou certo e convicto de que estão a vibrar conosco, partilhando a alegria deste momento especial. Aos meus queridos sogros Ernani e Ana, o Nani e a Aninha, portugueses de berço e valorosos imigrantes, agradeço de coração pelo carinho, amor e apoio incondicional que me deram, desde os meus 17 anos, quando me acolheram em seu lar e permitiram meu namoro com a filha preciosa, uma linda, adorável e valente portuguesinha de olhos castanhos-claros, vivos e belos... (Aplausos.) A importância de todos eles em minha jornada de vida vai muito além da amorosa afinidade familiar estabelecida, pois sempre me ampararam como se deles eu fosse seu filho de sangue, e muitas vezes até mais. Também exteriorizo meu amor e gratidão a todos os demais familiares – cunhada, cunhados -, irmãos de coração e amigos leais, que sempre estiveram ao meu lado celebrando as vitórias e compartilhando as tristezas, oferecendo seu apoio nos momentos de dor e angústia. Minha gratidão se estende a todos os familiares que sempre me apoiaram e encorajaram de alguma forma - os primos, as primas, os sobrinhos e as sobrinhas. Da mesma forma, aos inúmeros amigos que conquistei ao longo

dos anos, desde a infância até os dias de hoje. Embora o meu desejo seja de mencioná-los um a um, sobretudo aqueles que aqui estão, bem sei que isto constituiria irreparável imprudência dada a possibilidade de esquecer alguém, mas quero destacar especialmente todos aqueles que me distinguiram com fraterna e respeitosa amizade, seja em Irati, em Rebouças, São Mateus, Mallet, Teixeira Soares, Imbituva, Matelândia, Foz do Iguaçu, as comarcas onde tive o privilégio de atuar e muito aprendi – não somente ensinamentos jurídicos, mas lições da própria vida, sobretudo e especialmente com os ilustres magistrados com os quais partilhei as responsabilidades de aplicar as leis e o direito, para entregar justiça aos que dela necessitavam. A todos vocês agradeço com o coração enternecido. A todos os amigos, afinal, envio um caloroso e afetuoso abraço, que traduz profunda gratidão e alegria por tê-los na minha vida e na vida dos meus familiares, integrando o nosso valioso círculo de amizades. Saibam que vocês são fundamentais em nossa vida e somos profundamente gratos por tê-los como amigos. Às colegas e aos colegas do Ministério Público uma gratidão que excede os normais limites deste saudável sentimento. Minha vida não teria sentido algum se vocês dela não fizessem parte. Não à toa compartilhamos os mesmos deveres e responsabilidades por mais de 50 anos, em um convívio diário sadio voltado à promoção do justo e que envolve várias gerações, sempre marcado pelo respeito, pelo trato gentio e educado, pelo estudo voltado ao aprimoramento intelectual e institucional, e conclusivamente pela consecução do maior objetivo de fazer cumprir as constituições, as leis e aplicar o direito aos casos concretos. É evidente que nada disso seria possível institucional e pessoalmente não fosse permeado por camaradagem, compreensão, fraternidade, bondade, amizade e consciência do quanto somos importantes ao bem-estar social, seja no tocante aos isolados casos de mera discordância atinentes à afirmação de um direito, seja nas complexas causas e demandas que obrigam profunda reflexão, apurado sentimento e aguda sensibilidade. Minha estima e gratidão por vós são imensuráveis e tão intensas se confundem mesmo com admiração e idolatria. Aos meus auxiliares diretos e indiretos no âmbito do

Ministério Público, seus servidores, seus diretores, endereço o mais carinhoso pleito de gratidão, um inesgotável e permanente agradecer pelo tanto que me ajudaram a construir um nome de honra, de trabalho sério e comprometido com a decência e a justiça. Obrigado, entre tantos outros, Ângela, Rafael, Camila, Carolina. Amo vocês. A propósito, reitero enfaticamente, teimosamente, que a honraria hoje concedida, Sr. Presidente, pertence a nós todos do Ministério Público, incluindo as gerações passadas que, com denodo, competência e inúmeras dificuldades e percalços arrostados através dos anos, construíram-no honrado e respeitado pela sociedade brasileira e paranaense. É nosso dever, estimados amigos e colegas, persistir nessa gloriosa luta de preservação do prestígio e respeito granjeado através dos anos pela nossa instituição. E para melhor ilustrar esse compromisso histórico, secular, permanente, e que atravessa gerações no mundo inteiro, lembro aqui dos dizeres do jurista português Francisco Caeiro, ditos no ano de 1944, em discurso proferido em Lisboa, à ocasião da inauguração das instalações da Procuradoria da República Portuguesa: *Coração sensível às misérias, às desditas e a dor, denodo e inteireza na defesa da honra e do prestígio social. Espírito implacável contra o crime e contra o vício, amparo dos fracos e dos desprotegidos, destemor e dedicação sem limites no cumprimento do dever, energia e aceitação alegre nos inevitáveis sacrifícios*. Estas qualidades darão elevação moral absoluta com que temos de servir a profissão do Ministério Público. Ao falar então sobre a grandeza, a importância e a nobre missão do Ministério Público é de todo indispensável aqui reconhecer e destacar a excelência do seu exemplar comandante no Paraná, Procurador-Geral de Justiça, o ilustre Dr. Gilberto Giacoia, homem afável, gentil e educado, além de pai amoroso e dedicado. Tais atributos encontram raiz na honrada casa paterna, construída por Oswaldo e Ana Giacoia, que são pilares que forjaram seu caráter íntegro, fazendo dele um defensor do diálogo permanente e aberto, uma estratégia que ele emprega para estabelecer, privilegiar e enriquecer os relacionamentos humanos. Sua sólida formação cristã amplia sua compreensão do mundo. Antes de censurar ou reprovar os malfeitos e

malfeitores, busca entendê-los à luz dos ensinamentos de Cristo, estende a mão para aliviar a dor dos aflitos, para consolar aqueles que choram perdas e encontrar soluções para os incompreendidos e necessitados. Dotado de uma formação jurídica apurada se destaca como um extraordinário jurista, com uma vocação humanista marcante. Seus trabalhos parecem mais tratados sobre o bom direito, sempre oferecendo a melhor e mais justa solução para os conflitos e desentendimentos que passam por sua criteriosa avaliação. Líder inquestionável, companheiro leal e amigo fiel, que enaltece qualquer pessoa ou ambiente em que esteja, representa e lidera o Ministério Público com brilhantismo, com competência aguçada e incomparável dedicação. Sua integridade como homem público é admirada e reconhecida, não apenas no seio do Ministério Público Brasileiro, mas também e principalmente em diversas esferas governamentais, inclusive nesta augusta Casa. Suas muitas honrarias só por si atestam seu infindável merecimento e seu exemplar serviço em prol do bem e do justo. Para mim, estimado Giacoia, basta tão só desfrutar da sua dignificante amizade, um tesouro que prezo sobremaneira com fervor e intensidade. Sei que esta honraria que hoje ocorre acontece também por sua inspiração e lhe sou profundamente grato por isso, primordialmente e muito mais pela distinção da sua amizade. Muito obrigado, amigo Giacoia. E, por favor, retribuindo o gesto carinhoso, aceite este caloroso e fraterno abraço que lhe envio diretamente ao seu lindo e puro coração. (Aplausos.) Agradeço com idêntica intensidade aos ilustres Deputados Estaduais autores da proposta legislativa que desaguou na aprovação da benemerência hoje outorgada, principalmente, reitero, pelo elevado reconhecimento da importância e respeito que dedico ao Ministério Público Araucariano, não só por esta homenagem, mas a exemplo daquilo que registra a história política e institucional nos anais desta augusta Casa Legislativa, pela parceria e prestigiamento que concedem através dos anos às diversas demandas institucionais, todas quero crer que de perto nos interessam. Refiro-me inicialmente ao preclaro Deputado Ademar Traiano, consagrado líder político que tanto honra sua região de origem, o glorioso e produtivo sudoeste da terra das

araucárias, que consolidou sua impoluta trajetória desde o exercício da edilidade e da chefia do Executivo de Santo Antônio do Sudoeste, passando por nove mandatos como Deputado Estadual, sendo cinco na Presidência desta Casa, com um trabalho mais que profícuo em favor da população paranaense. É muito para um homem só. É destacadamente um dos mais projetados políticos da nossa história, de enorme influência junto a todos os governos nos últimos tempos do Paraná, além de ter exercido como poucos lideranças partidárias e do próprio Governo com brilhantismo e eficiência. Ao Deputado Alexandre Curi que tanto orgulho traz a sua tradição familiar, seguindo as firmes pegadas de seu saudoso e sempre lembrado avô Aníbal, que foi amigo pessoal do meu falecido pai e que escreveu bela história da política paranaense, tanto quanto assim o faz hoje seu dileto neto, em plena ascensão política meritoriamente por deferência de todos aqueles a quem tem atendido e com dedicação sem igual. É de geral sabença dentre a classe política paranaense que o Deputado Alexandre Curi é um dos mais operosos Parlamentares, responsável por uma permanente ponte entre sua base e o Governo, levando benefícios que representam desenvolvimento e progresso as mais distantes e necessitadas regiões do Estado. Meu abraço fraterno e a minha eterna gratidão, Deputado. Por igual, expresso gratidão profunda ao brilhante Deputado Luiz Claudio Romanelli, sagaz e experiente líder político, a quem aprendi a admirar ao desfrutar do privilégio de desenvolver trabalho conjunto quando ambos integrávamos o grupo de diretrizes na área de segurança pública, criado pelo então Governador José Richa, um jovem ainda, recém saindo da adolescência, mas que se constitui um exemplo de pessoa humana e padrão diferenciado de político. Um dos mais preparados intelectual e culturalmente, com uma visão sempre crítica da realidade social, a partir de uma base ética, tem se comportado de modo a desenhar o emblema paradigmática do deputado analítico, que perscruta os grandes temas, combate o bom combate e jamais abandona a trincheira de luta por um mundo melhor e socialmente mais justo. Agradeço por igual ao ilustre Deputado Mauro Moraes, figura proeminente e autêntico pé vermelho, que honra a sua terra natal, a pacata, querida e bucólica

Tomazina, também proponente de semelhante honraria com a qual fui agraciado pela cidade de Curitiba, grande líder e verdadeiro campeão de mandatos eletivos, reconhecido como um homem bom, honrado e de ótimo proceder. Só espalha o bem nos recantos e arredores por onde passa e no terreno por onde anda com pisadas firmes, deixando marcas imperecíveis, que não podem ser apagadas jamais, porque ele já foi bem mais longe e mais fundo, fez esse seu belo caminho ao andar elegante pela passarela de construção da cidadania, pelas veredas do amor à boa causa, sempre vestindo a armadura da honestidade e portando as armas das leis justas, que ajudou a editar ao longo de décadas, seja como vereador, seja como deputado e hoje como Secretário, dentre outros postos e funções públicas de relevo. Esses verdadeiros gigantes políticos do Paraná, sim, é que merecem todas as homenagens, pois, sempre avessos a procelas, com sua combativa atuação em favor do povo araucariano, angariaram os predicados e as melhores condições para se apresentarem como cidadãos honorários e beneméritos do Paraná e do Brasil. A eles endereço, como a todos, o meu mais profundo e sincero reconhecimento e gratidão. (Aplausos.) Vou entrar em uma parte difícil, porque a emoção muitas vezes supera a razão, meu caro e querido amigo Antônio Saul Benedetti Maggio. E sei da importância de evitar que ultrapasse seus limites, para não correr o risco de se tornar excessiva, a emoção. No entanto, impensável não expressar o que é necessário e importante ao meu agradecido coração. Assim, já encaminhando para o final desta oração, que admito ter se prolongado para além do razoável, e apesar do risco da emoção a partir daqui se tornar incontrolável, é fundamental agradecer aos meus amados filhos Alexandre, Frederico (in memoriam) e Guilherme. Eles foram e continuam sendo peças fundamentais em minha jornada de vida. O amor, o respeito, a amizade que permeiam nossa relação, a compreensão e a solidariedade sempre presentes entre nós, o carinho e a atenção diária que me dedicam, a construção e a preservação de uma unidade familiar sólida, fundada e comprometida com a ética e nobres valores, são motivo de grande orgulho para mim e para vossa mãe. Vocês são filhos exemplares! Obrigado por existirem. (Aplausos.) Também, com o

mesmo ardor e paixão, agradeço àquele amor que provém das minhas queridas noras Angélica e Érica, ou Érica e Angélica. Elas são verdadeiras filhas que enriquecem nossa família com a nobreza do verdadeiro amor, aguda sensibilidade fraterna e intensa solidariedade; são companheiras leais, amorosas e carinhosas, mulheres dotadas de grande apreço e responsabilidade para conosco. Muito obrigado por fazerem parte da nossa família! (Aplausos.) Gustavo, Pedro e Lorenzo, ausentes por compromissos inadiáveis, Isabela e Cecília, adoráveis netas e netos, são joias muito preciosas que ajudamos a lapidar. De exemplar comportamento, o amor e o respeito que a todos concedem, a gentileza e educação com que tratam os seus semelhantes são motivo de grande orgulho para nós outros. Suas existências mais parecem sonhos que ultrapassam qualquer imaginação humana. Amamos todos vocês! Querida Ana Maria, inúmeras vezes expressei a importância que você tem em minha vida, na vida dos nossos filhos e dos nossos netos e netas. Hoje, porém, quero fazê-lo de uma forma muito especial, embora não seja diferente das outras vezes em que te manifestei. Digo especial porque chamo o testemunho de todos quantos os que aqui estão, especialmente daqueles que nos acompanham há tanto tempo, para dizer e reafirmar a minha imensa gratidão por você existir. Sem você, nada do que vivemos seria realidade. Confesso que seria mais apropriado e meritório que você aqui estivesse, em meu lugar, proferindo esta oração e recebendo esta honrosa distinção que, afinal, enobrece a todos nós, à nossa família, aos nossos familiares e também aos nossos amigos. Sou-lhe grato, muito grato! É verdade que nem tudo foram alegrias e festas, tivemos períodos extremamente difíceis, dores dilacerantes e perdas irreparáveis. No entanto, o seu amor, dedicação, valentia, bravura e espírito forte foram o amálgama que nos manteve fortes e unidos, ao invés de nos abater e levar à queda, como até seria de se esperar. Esses elementos formaram o alicerce que nos impulsionou para frente e motivou a superação das dificuldades que nos afligiram. Isso, digo-te não apenas para mim, mas também para nossos filhos e netos. Temos orgulho de você, um orgulho imenso por ser a pessoa forte e corajosa que nunca se deixou abater

pelas adversidades que a vida por vezes nos impôs de forma tão cruel. Quero expressar, com toda sinceridade que me vai no coração, o mais profundo agradecimento, minha querida portuguesinha! A sua presença é um farol que ilumina as nossas vidas, guiando-as com o seu jeito peculiar e amoroso, embora por vezes muito severo. Quero afirmar não apenas por mim, mas em nome dos nossos filhos e noras, assim como de nossos netos e netas, que o amor que nutrimos por você é algo que ultrapassa quaisquer vocábulos ou palavras, por mais formosos e belos que sejam, pois alcança e reflete a essência mais pura do nosso ser. Obrigado por existir, Ana Maria, e constituir a força e a inspiração que todos nós precisamos. Saiba que te amamos incondicionalmente por todo o sempre. (Aplausos.) Bem, ao fim e ao cabo, ao tempo em que por primeiro peço escusas a todos pela alongada e cansativa oração, igualmente peço permissão para dizer-lhes, como fez o desconhecido poeta, que *“há tempo de sorrir e chorar, sonhar e viver, assim como chegar e partir”*. A hora é de ir, mas vamos sem despedidas. Uma etapa se passou e as outras virão nos impondo maiores obstáculos. Crescemos sempre e a amizade nos guia nos momentos mais difíceis. Um dia, no futuro incerto, ao olharmos para trás, veremos o longo caminho que percorremos juntos. Muito obrigado a todos e que Deus Pai nos abençoe! (Aplausos.) (Apresentação musical.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Cidadão Benemérito do Paraná, senhoras e senhores, Hélio Airton Lewin. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano): Neste momento, agradeço à Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do Subtenente Jeferson, por abrilhantar esta nossa solenidade. Agradeço a presença das autoridades, dos familiares e amigos do nosso homenageado, dos telespectadores da *TV Assembleia* em todo o Paraná, da imprensa, bem como dos demais que compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo do Estado do Paraná. Após esta solenidade, o nosso homenageado receberá os cumprimentos no Espaço Cultural desta Casa. Convido todos a ouvirem o Hino do

Paraná, executado pela Banda da Polícia Militar, após o que declaro encerrada a presente Sessão Solene.

(Execução do Hino do Estado do Paraná.)

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 19 horas.)